

UM CURRÍCULO EVANGELIZADOR A PARTIR DA COLEÇÃO IDENTIDADE

Douglas Silvino de Camargo, Mestre em Filosofia- UNIOESTE/PR, Especialista em Intervenção Social, Psicológica e Pedagógica nas Políticas de Assistência Social, Educação e Saúde – FAG/PR. Graduado em Teologia (bacharelado) e Filosofia (licenciatura). Pós-graduando em psicopedagogia e gestão escolar, na EducaVales.*

RESUMO

O presente artigo contempla o desafiador aspecto de unir currículo e identidade missionária das escolas católicas. Nesse sentido, traz a feliz iniciativa pastoral-pedagógica da Rede ESI – Educação Scalabriniana Integrada que, em seu currículo evangelizador, criou um material próprio para trabalhar a espiritualidade, a história, os valores e a missão da Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas. O material, “batizado” de Coleção Identidade, inicia-se na Educação infantil e acompanha as crianças até os anos iniciais do Ensino Fundamental. Cada faixa-etária recebe um conteúdo com temáticas pastorais-pedagógicas numa linguagem lúdica e que possibilita, além da aprendizagem científica a introdução de valores éticos que culminam numa escola em pastoral, capaz de solidariedade e comprometida com a casa comum. O material recebe personagens de cinco continentes, mostrando o rosto migrante e a capacidade que as crianças têm em fazer comunhão na diversidade, um paradigma para a sociedade atual.

Palavras-Chave: Currículo evangelizador. Coleção Identidade. Escola em Pastoral.

ABSTRACT

This article addresses the challenging aspect of combining curriculum and missionary identity in Catholic schools. In this sense, it brings the happy pastoral-pedagogical initiative of the ESI Network – Integrated Scalabrinian Education, which in its evangelizing curriculum created its own material to work on the spirituality, history, values and mission of the Congregation of the Scalabrinian Missionary Sisters. The material “named” the Identity Collection begins in early childhood education and accompanies children until the early years. Each age group receives content with pastoral-pedagogical themes in a playful language that allows, in addition to scientific learning, the introduction of ethical values that culminate in a pastoral school, capable of solidarity and committed to the common home. The material features characters from five continents, showing the migrant face and the ability that children have to form communion in diversity, a paradigm for today's society.

Keywords: Evangelizing curriculum. Identity Collection. School in Pastoral.

INTRODUÇÃO

Desde o Concílio Vaticano II, a Igreja foi convidada a voltar as suas fontes. Isso significou reavivar sua identidade e consolidar processos evangelizadores a partir da sua identidade. Esse ressoar evangelizador chegou também às instituições confessionais, pois as escolas católicas no Brasil, nos séculos XIX e XX, procuraram articular a qualidade pedagógica e uma educação religiosa.

Diante dos desafios de cada tempo, os currículos foram sendo repensados para responder as necessidades pedagógicas e pastorais das escolas confessionais.

As escolas católicas se veem desafiadas a repensar os currículos, fazendo cruzar as indicações legais e seus valores humano-cristãos. Para a Educação Católica, o currículo também é um instrumento de evangelização que focaliza a

* E-mail: profdouglasscamargo@gmail.com

formação integral da pessoa humana em todas as suas dimensões e facetas. Há também que se considerar a dimensão social do currículo, pois como dizia Paulo Freire, “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo (Revista Pastoral ANEC, Ano VII N° 13, agosto/2022).

Nesse sentido, cabe à pastoral escolar propor caminhos de evangelização que acontece de muitas formas e por diversos meios, mas sempre atenta ao espaço específico da escola e de suas limitações. Logo, a evangelização promovida pela pastoral escolar não é igual à que compete a paróquia ou a movimentos eclesiais, pois existe algo que lhe é específico e que lhe compete dentro da educação básica.

Um currículo evangelizador pode ser entendido na seguinte redação:

o parágrafo 329 do Documento de Aparecida, é aquele que “humaniza e personaliza o ser humano quando consegue que este desenvolva plenamente seu pensamento e sua liberdade”. Isto significa que, mantendo sua identidade, a instituição católica de ensino abre-se ao diálogo intercultural, comprometida com os “valores éticos e a dimensão de serviço às pessoas e à sociedade”, sendo testemunha autêntica de Jesus Cristo, visto que valoriza e enobrece a pessoa e sua cultura mundo (Revista Pastoral ANEC, Ano VII N° 13, agosto/2022).

Nessa perspectiva, a REDE ESI – Educação Scalabriniana Integrada pensou e sistematizou um material pedagógico-pastoral para enriquecer o currículo evangelizador das suas unidades. Este material chama-se Coleção Identidade e é parte integrante no processo de aprendizagem de crianças da educação infantil até os anos iniciais.

Currículo evangelizador e a coleção identidade

O Papa Francisco, ao ser referir à educação na apresentação do Pacto Educativo Global, diz: “pensamos que a educação seja um dos caminhos mais eficazes para a humanizar o mundo e a história. A educação é, sobretudo, uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração”.

É missão das escolas confessionais, além de ministrar conteúdos de ensino com excelência, um compromisso na formação integral de cada pessoa humana, olhando para cada indivíduo em todas as suas dimensões, em três linguagens como ensina o Papa Francisco: “a linguagem da cabeça, a linguagem do coração e a linguagem das mãos”.

Assim, no horizonte de um currículo evangelizador e com a máxima de educar evangelizando e evangelizar educando, a REDE ESI trabalha em seus valores a escola como:

laboratório de convivência fraterna, de construção do conhecimento e de elaboração de pensamento. O grande desafio dos educadores das escolas scalabrinianas é dinamizar na comunidade educativa a verdadeira acolhida, que promove a convivência no encontro com o outro; respeita suas diferenças e manifestações étnicas, culturais, religiosas e sociais. Na ótica scalabriniana, pressupõe-se dar espaço a todas as pessoas, empenhando-se na promoção da dignidade humana por meio de uma cultura de paz (Identidade da Educação Scalabriniana: memória, ação e inovação. 2022, p.79).

Juntamente com esse compromisso de uma educação integral, a pastoral escolar articula dentro das suas unidades, projetos que promovem o protagonismo de crianças e dos adolescentes, motivando-os a experiências de fé e de conhecimento da espiritualidade, história e missão da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas

No ano de 2016, a Rede de Escolas das Irmãs Scalabrinianas, composta por treze escolas entre Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, publicou a coleção de sete livros para os estudantes denominada “Coleção Identidade”. O projeto alcançou da Educação Infantil (04 e 05 anos) e os cinco anos do Ensino Fundamental.

Além dos cadernos de atividades, foram publicadas orientações para o corpo docente para cada ano/ série, assim como uma publicação para as famílias compreenderem a proposta. Para esta produção foi contratada uma equipe de consultoria que, a partir do diálogo com as religiosas, elaboraram roteiros e atividades, a partir do carisma, considerando os seguintes princípios: Acolhida, Itinerância, Respeito às diferenças e Solidariedade.

Entre os anos de 2017 a 2018, foram aplicados alguns instrumentos de verificação junto ao corpo docente para compreender a qualificação dos conteúdos e a metodologia de trabalho e, a partir destas informações, foi organizada uma nova equipe de revisão e ampliação deste material. Entre as novidades pode-se indicar uma maior adequação aos segmentos escolares e a maior aproximação da identidade da pastoral escolar, assim, como diálogo maior com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular, visando à integração entre o Ensino Religioso e a Pastoral.

Na prática, foram revisados e ampliados os Roteiros para os Professores/as, explicitando os conteúdos no campo da cristologia e eclesiologia. Esta nova versão foi implantada em 2020. Por compreender que este trabalho deve, ainda, ser aprimorado, em 2023, foram realizadas reuniões pedagógicas com as equipes pedagógicas, pastoral e docente para consolidar o projeto.

Todo esse processo, responde aquilo que está no DNA da educação scalabriniana:

a Rede ESI possibilita a integração das escolas e a solidificação das experiências vividas na educação scalabrinianas, que se abre para a conscientização das realidades mundiais e aflora a sensibilidade aos valores humanos de forma crítica e solidária. Ela está fundamentada no sonho de Scalabrini, Padre José e Assunta Marchetti, que vislumbraram na educação uma das maiores possibilidades de promoção humana e desenvolvimento da cultura, compreensão do outro e de si mesmo, de Deus e da obra da criação. Esse currículo escolar é rico de elementos que orientam o educando ao amor em relação a Deus, a si mesmo, aos irmãos e à natureza (Identidade da Educação Scalabriniana: memória, ação e inovação. 2022, p. 81).

A Coleção Identidade em sua base pastoral-pedagógica aborda os valores scalabrinianos, atualizados no Plano Estratégico 2022-2025, a saber: a acolhida, a itinerância,

a comunhão da diversidade, a solidariedade, a universalidade, a esperança e a consciência ecológica.

A coleção identidade e seus personagens

Toda a proposta pastoral-pedagógica da Coleção Identidade está consolidada na “História da Turma do Bem”.



“Turma do Bem”

Para entender a dinâmica do material será apresentada em linhas gerais o jeito de ser de cada personagem e a intencionalidade pastoral-pedagógica. O enredo que caracteriza a “Turma do Bem” se dá na seguinte história:

“Luca acaba de chegar ao Brasil, vindo da Itália, sua terra natal, e foi matriculado no Colégio da Rede ESI, no estado de São Paulo. Ele está acostumado a mudar de colégio, pois o pai é especialista em comércio internacional e está sempre mudando de país. Mas Luca “tira isso de letra”. Ele gosta de conhecer novos lugares e fazer novos amigos.



LUCA

Desta vez, aconteceu algo incrível: ao entrar no Colégio, ele reconheceu Kito, um garoto de quem ficou amigo quando morou em Moçambique, na África. O pai de Kito é cientista pesquisador. Ele veio ao Brasil trabalhar nas pesquisas, para conseguir uma vacina contra doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*.



KITO

Kito é tímido e demora a se adaptar a novos ambientes e a fazer amizades. Mas ele não teve problema de comunicação, porque em Moçambique o português é a língua oficial, como no Brasil. Quando Luca correu para abraçá-lo, Kito retribuiu com um sorriso e ficou muito alegre. Eles se assentaram a uma mesa para montar um quebra-cabeça e continuaram a conversar. Na mesma mesa, estava Yani, desenhando e partilhando os lápis de cor com Ajala.

Kito e Luca convidaram Ajala e Yani para brincar e, conversando, descobrem, que cada um nasceu em um continente diferente. Eles se entendem muito bem e resolveram fundar a “Turma do Bem”, pois estavam muito alegres de se conhecerem e queriam continuar juntos.



YANI

Yani é curiosa e registra suas descobertas, em fotos e desenhos. Gosta de passear ao ar livre, a pé ou de bicicleta, com os pais, observando plantas e animais. Ela carrega sua mochila, com lupa, binóculo e máquina fotográfica. Seus pais são biólogos e vieram da Austrália para fazer um estágio no Brasil, nas plantações de soja.

**AJALA**

Ajala é uma menina indiana, pele morena, olhos meigos e cabelos negros, penteados em trança. Seus pais são comerciantes e vieram para o Brasil, quando ela ainda era bebê. A loja da família vende produtos importados da Índia.

Na escola, as crianças jogam e brincam, enquanto a educadora recebe os educandos na porta da sala. Então, surge na porta da sala um menino falante, que entra cumprimentando todos. É Cauã, que estuda na escola desde os dois anos – um menino alegre, que gosta de contar e ouvir histórias.

**CAUÃ**

Ele é brasileiro, nascido em São Paulo, onde vive com sua família. Seus pais são educadores e lecionam nesse Colégio, onde sempre estudaram. Eles ajudam nas obras sociais mantidas pela congregação. Assim que todos chegam, a educadora convida para assentar “em roda” e pede que cada um se apresente, dizendo o nome e onde nasceu. Depois que todos se apresentam, ela sugere a Cauã que conte, resumidamente, a história da congregação. Ele então contou:

- meu pai conta que seus bisavós (os avós de seus pais) vieram da Itália para o Brasil, quando ainda eram crianças. A viagem, de navio, foi muito longa e difícil. Naquele tempo ainda não havia avião.

Durante a viagem, as famílias conheceram um padre italiano, chamado José Marchetti, que veio para o Brasil ajudar os migrantes da Itália, a pedido do bispo italiano, Dom João Batista Scalabrini.



Pe. José Marchetti



Dom Scalabrini

Padre José, com muito trabalho e ajuda de pessoas bondosas, construiu o Orfanato Cristóvão Colombo, em São Paulo, para abrigar os órfãos, que lá recebiam carinho, alimentação e educação. Para ajudá-lo nesse trabalho, vieram da Itália quatro companheiras, entre elas sua irmã Maria Assunta Caterina Marchetti.



Madre Assunta

Quando padre José ficou muito doente e morreu, Madre Assunta e as outras Irmãs continuaram a cuidar do Orfanato e fundaram, aos poucos, escolas, hospitais e casas de repouso para pessoas anciãs em várias cidades do Brasil, onde trabalham, até hoje, com migrantes.

Hoje, a Congregação da Irmãs Missionárias Scalabrinianas estão presentes em vários países das Américas, da Ásia, da Europa e da África, sempre trabalhando com migrantes.

Todos acharam a história interessante e combinaram preparar uma apresentação de

teatro. Com a ajuda da educadora e das Irmãs, eles farão uma encenação, contando a história do fundador, D. Scalabrini e dos cofundadores, Pe. Marchetti e Madre Assunta. Neste momento, os quatro novos amigos aproximaram-se para agradecer Cauã pela história e convidaram-no a fazer parte da “Turma do Bem”.

A Congregação da Irmãs Missionárias Scalabrinianas nasceu de um coração missionário e sensível à realidade do povo migrante. São João Batista Scalabrini ao deparar-se com a realidade de migrantes italianos tomou por decisão criar meios para atendê-los pastoral e espiritualmente.



Quadro do pintor italiano Angelo Tommasi, de 1896, retratando a partida dos imigrantes da Itália. O original "Gli emigranti" faz parte da coleção da Galeria Nazionale di Arte Moderna, em Roma.

Todo esse caminho pastoral-pedagógico é materializado nos livros que formam a Coleção Identidade, cada faixa-etária com temáticas e valores conforme o *DNA* scalabriniano. No horizonte de um currículo evangelizador esse material é um luzeiro para novas iniciativas, que possam contribuir para a Identidade da Escola Confessional, conforme o carisma de cada congregação religiosa. É uma metodologia capaz de alinhar conhecimentos científicos, valores humanos e cristãos e experiências de fé.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intencionalidade pastoral-pedagógica é um princípio que rege o fazer da escola confessional e a BNCC traz esse termo como intencionalidade educativa. A BNCC afirma a necessidade de construir currículos e planejamentos assertivos, que busquem atingir a realidade dos alunos e das escolas, trazendo-lhes sentido e finalidade para as práticas pedagógicas. Isso, de acordo com ela, proporciona aos estudantes experiências capazes de fazê-los conhecer a si mesmo, o outro e a realidade que o circunda, a natureza, a cultura e a

produção científica.

Para a elaboração e a execução de um currículo pensado na formação integral do ser humano, sobretudo, numa escola confessional, é preciso, então, ter a intencionalidade pastoral-pedagógica como estratégia. Assim, as práticas pedagógicas precisam ser pensadas e colocadas em prática com a intenção de alcançar algo, nesse caso, o desenvolvimento das múltiplas dimensões do ser humano, numa perspectiva evangelizadora.

Foi com essa intencionalidade que Projeto Político Pedagógico da Rede ESI (Educação Scalabriniana Integrada) junto às Diretrizes da Pastoral Escolar (DPE) e em consonância com o carisma da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas, tem oportunizado o conhecimento do carisma pela Coleção Identidade, que conta o testemunho de São Scalabrini, Madre Assunta e Padre José Marchetti.

A proposta da Identidade busca promover a evangelização e a vivência da espiritualidade scalabrinianas por meio de uma linguagem própria da infância, resultando em construções significativas para o desenvolvimento e o crescimento de uma vida alicerçada em valores. A Coleção Identidade não é a única maneira de enriquecer o currículo evangelizador da Rede ESI, há outras iniciativas e matérias; no entanto, é o material sistematizado que apresenta propostas e carga horária definidas. É sem dúvida, um material a ser estudado e serve de inspiração.

REFERÊNCIAS

- DITLEF, D.; CALAES, R. Coleção Identidade – Educação
- DITLEF, D.; CALAES, R. Coleção Identidade – Educação Infantil – 04 anos. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- DITLEF, D.; CALAES, R. Coleção Identidade – Vol. 01. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- EDUCAÇÃO SCLABRINIANA INTEGRADA: diretrizes de pastoral escolar scalabriniana 2018.
- IDENTIDADE DA EDUCAÇÃO SCLABRINIANA: memória, ação e inovação. 2022.
- REFERENCIAL PEDAGÓGICO PASTORAL: educação infantil (Rede ESI). 2022.
- FIRMINO, K.; EUGÊNIA, V. Coleção Identidade – Vol. 02. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- FIRMINO, K.; EUGÊNIA, V. Coleção Identidade – Vol. 02. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- FIRMINO, K.; EUGÊNIA, V. Coleção Identidade – Vol. 03. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- FIRMINO, K.; EUGÊNIA, V. Coleção Identidade – Vol. 03. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- FIRMINO, K.; EUGÊNIA, V. Coleção Identidade – Vol. 04. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- FIRMINO, K.; EUGÊNIA, V. Coleção Identidade – Vol. 04. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- FIRMINO, K.; EUGÊNIA, V. Coleção Identidade – Vol. 05. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- FIRMINO, K.; EUGÊNIA, V. Coleção Identidade – Vol. 05. Belo Horizonte: Dandelionn, 2016.
- JUNQUEIRA, S.; BRANDENBURG, L.; KLEIN, R. Compêndio do Ensino Religioso. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.
- JUNQUEIRA, S.; LEAL, A.; RIAL, G. (Orgs.) Compêndio de Pastoral Escolar para a Educação

Básica na Escola Católica. Brasília: Edições CNBB; Petrópolis: Vozes, 2021.

KLUCK, C. Coleção Identidade – Educação Infantil – 04 anos. Curitiba: Mimeo, 2019.

KLUCK, C. Coleção Identidade – Educação Infantil – 05 anos. Curitiba: Mimeo, 2019.

REVISTA DE PASTORAL DA ANEC: ano VII n°13. Agosto/2022.